

1 Interferência da troca gasosa na bulbificação *in vitro* das variedades de 2 alho nobre Ito e Quitéria

3
4 **Andreia Pereira dos Santos¹, Rafael Martins Vitro¹, Mariana Silva Pereira Paula²,**
5 **José Magno Queiroz Luz¹**

6
7 ¹UFU–Universidade Federal de Uberlândia. Instituto de Ciências Agrárias, CEP: 38410-337, BR 050 km
8 78, Campus Glória, Uberlândia/MG. rafaelvitro15@gmail.com, jmagno@ufu.br

9 ²Laboratório de Cultura de Tecidos - Agrícola Wehrmann, CEP: 73850-000, Rodovia BR 251 Km 18
10 Cristalina/GO. <mailto:andreia.agroquim@ufu.br>, maryspp@hotmail.com

11 12 **RESUMO**

13
14 O alho (*Allium sativum* L.), é uma espécie propagada vegetativamente, e por esse motivo
15 facilita a disseminação de patógenos, como vírus, favorecendo o aparecimento de
16 doenças, o que acarreta na diminuição da produtividade e da qualidade do produto.
17 Devido ao fato de não existir variedades resistentes a viroses, a maneira mais eficiente de
18 controlar as viroses no campo é via o processo de limpeza clonal, mais precisamente a
19 cultura de meristemas. Partindo disso, objetivou-se com o presente trabalho compreender
20 o efeito da troca gasosa no microambiente, sobre as características produtivas das
21 cultivares de alho nobre Ito e Quitéria, cultivadas *in vitro*. Para isso adotou-se o
22 delineamento experimental em blocos casualizados, combinando três tipos de tampas:
23 sem furo, 1 furo e 2 furos e 2 cultivares, com esquema fatorial 2x3 com 6 tratamentos e
24 15 repetições. Cada parcela experimental foi composta por um pote plástico contendo 6
25 explantes. As Características analisadas foram :Massa fresca de parte aérea (MFPA),
26 Massa fresca de Raiz (MFR), Massa fresca de Bulbo (MFB), Número de bulbos por planta
27 (NBP) e Diâmetro de bulbo (DB) e taxa de bulbificação. A partir da análise dos dados
28 obtidos, é possível afirmar que o microambiente utilizando tampas sem furo, se mostrou
29 o mais efetivo para produção de microbulbos em larga escala, uma vez que este
30 tratamento não se diferiu estatisticamente para NBP e MFB dos demais, e ainda se
31 mostrou o tratamento menos oneroso, além de diminuir o risco de contaminação para
32 ambas cultivares.

33
34 **PALAVRAS-CHAVE:** *Allium sativum* L., microambiente, cultura de meristemas.

35 36 **REFERÊNCIAS**

37
38 KOZAI, T.; NGUYEN, Q. T. Photoautotrophic micropropagation of Wood and tropical
39 plants. In: JAIN, S. M.; ISHII, K. Micropopagation of wood trees and fruits.
40 Amsterdam: Kluwer Academic Publishers, 2003. p. 757-781
41 VIEIRA, Renato Luís et al. Aspectos fisiológicos e fitossanitários na micropropagação
42 para a obtenção de alho – semente livre de vírus. 2012.